



**SÍNTESE
DIAGNÓSTICO**



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS



**Programa
Cidades
Sustentáveis**



**Instituto
Cidades
Sustentáveis**



Praia Grande, 23 de julho de 2021



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS – DIAGNÓSTICO

Programa Cidades Sustentáveis

O Programa Cidades Sustentáveis (PCS) organiza-se em 12 eixos temáticos alinhados aos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ONU), que possuem metas e indicadores atrelados a eles.

O PCS deve se desenvolver a partir de um planejamento estratégico em cinco principais passos:

- 1) Informação organizada
- 2) Diagnóstico com base nos indicadores
- 3) Definição de Prioridades
- 4) Visão de Futuro
- 5) Plano de Metas

Sendo assim, o Programa se organiza com a disponibilização de 260 indicadores, onde o município, devido ao seu porte, deve escolher no mínimo 75 destes, com base no diagnóstico municipal realizado com os indicadores.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS – DIAGNÓSTICO

Metas para o Desenvolvimento Sustentável

Para o diagnóstico foram utilizados 118 indicadores.

EIXO	Indicadores	Utilizados
1) Governança	31	11
2) Bens Naturais Comuns	21	09
3) Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	43	17
4) Gestão Local para a Sustentabilidade	8	3
5) Planejamento e Desenho Urbano	9	6
6) Cultura para a Sustentabilidade	8	2
7) Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	37	15
8) Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	35	12
9) Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	15	9
10) Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	13	9
11) Ação Local para a Saúde	29	17
12) Do Local para o Global	11	8
Total Indicadores	260	118



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS – DIAGNÓSTICO

Metodologia

O resumo do diagnóstico representa-se por meio da análise SWOT, que através da leitura dos indicadores identificou as forças, fragilidades, oportunidades e ameaças para cada eixo.

Forças: os pontos fortes da cidade em cada eixo temático;

Fragilidades: as fragilidades da cidade em cada eixo temático;

Oportunidades: as oportunidades para a cidade se destacas positivamente em cada eixo temático;

Ameaças: situações que podem impedir ou prejudicar o Plano de Metas



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS – DIAGNÓSTICO

1) Governança:

31 indicadores, utilizados 11 indicadores

Forças: Gestão transparente; Local destinado para a interlocução com a sociedade civil (Casa dos Conselhos); Políticas de inclusão.

Fragilidades: Produção de dados que confirmem a paridade das políticas de inclusão.

Oportunidades: Fortalecimento dos mecanismos de transparência; A atual prefeita é um ponto positivo para a representatividade feminina.

Ameaças: Falta de interesse e/ou oportunidade das minorias em adentrar no serviço público e/ ou se capacitar para assumir cargos de maior hierarquia; Falta de pertencimento da população na participação de projetos.

2) Bens Naturais Comuns:

21 indicadores, utilizados 09 indicadores

Forças: Práticas de reuso de água; Plano de Meio Ambiente.

Fragilidades: Produção de dados que confirmem as políticas para o reuso de água e Meio Ambiente.

Oportunidades: Convênio com a SABESP facilita às políticas de saneamento; Unidades de conservação; Faixa litorânea.

Ameaças: Ações antrópicas; Favelização; Desemprego; Pertencimento da população para auxiliar no manutenção ambiental.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS – DIAGNÓSTICO

3) Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz: 43 indicadores, utilizados 17 indicadores

Forças: Programas de Assistência Social; IDH.

Fragilidades: Produção de dados que confirmem as políticas públicas para crianças, jovens, adolescentes, mulheres, idosos e pessoas em situação de rua; Segurança pública.

Oportunidades: Guarda Civil Municipal consolidada; O município possui diversos equipamentos sociais;

Ameaças: Gestão de segurança pública também pertence ao Estado; Pertencimento da população para os equipamentos e acesso às ações e programas.

4) Gestão Local para a Sustentabilidade: 8 indicadores, utilizados 3 indicadores

Forças: Espaços públicos com melhores condicionantes; Práticas sustentáveis –PMVA; Compras sustentáveis; Ouvidoria e controladoria.

Fragilidades: Espaços públicos necessitam de mais áreas verdes; Produção de dados que confirmem as políticas sustentáveis.

Oportunidades: Trabalho intersetorial para o desenvolvimento das políticas públicas; Utilização de programas como o PMVA para desenvolver práticas sustentáveis; Utilização da ouvidoria e controladoria para a melhora de práticas sustentáveis.

Ameaças: Integração entre equipes deve ocorrer a todo o tempo para o desenvolvimento de políticas públicas; Não-entendimento dos colaboradores sobre sustentabilidade.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS – DIAGNÓSTICO

5) Planejamento e Desenho Urbano:

9 indicadores, utilizados 6 indicadores

Forças: Reconhecimento dos problemas habitacionais; Planejamento integrado; Setor de execução de projetos urbanísticos; Recursos orçamentários próprios.

Fragilidades: Produção de dados que subsidiem ações prioritárias para a habitação; Desafios para a acessibilidade urbana.

Oportunidades: Captação de recursos em diversos órgãos para a provisão de habitação; Captação de recursos em diversos órgãos para projetos urbanísticos.

Ameaças: Devido ao déficit habitacional, a captação de recursos em outros órgãos é essencial para o cumprimento das políticas habitacionais; Indisponibilidade de áreas públicas para construção de habitações.

6) Cultura para a Sustentabilidade:

8 indicadores, utilizados 2 indicadores

Forças: Patrimônios culturais locais (equipamentos); Belezas preservadas e naturais.

Fragilidades: Modernização dos patrimônios; Divulgação; Identidade local.

Oportunidades: Criação de ações culturais.

Ameaças: A população precisa tomar conhecimento e pertencimento dos patrimônios e belezas do município para o desenvolvimento cultural.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS – DIAGNÓSTICO

9) Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida: 15 indicadores, utilizados 9 indicadores

Forças: Coleta de lixo e seletiva atendem 100% dos domicílios; Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; Rapa-treco e Ecopontos.

Fragilidades: Soluções para consumo de energia elétrica limpa.

Oportunidades: Continuidade dos serviços prestados; Promover estudos sobre energia elétrica limpa.

Ameaças: A população necessita ter pertencimento ao tema e ser conscientizada para atuar como agente promotor do descarte correto dos resíduos.

10) Melhor Mobilidade, Menos Tráfego: 13 indicadores, utilizados 9 indicadores

Forças: Plano de Mobilidade; Deslocamento pelo modal cicloviário; Frotas de ônibus sustentáveis.

Fragilidades: Território extenso, o que dificulta a distribuição dos modais; Necessidade de implantação de corredores de ônibus e/ ou modais alternativos que otimizem a integração com os demais municípios da Baixada Santista.

Oportunidades: Conhecimento sobre os desafios para a mobilidade; Gestão junto à EMTU para integração urbana.

Ameaças: A EMTU e os demais municípios devem se comprometer com as políticas de mobilidade para a melhoria da regionalização.



PCS – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS – DIAGNÓSTICO

11) Ação Local para a Saúde:

29 indicadores, utilizados 17 indicadores

Forças: SUS; Saúde preventiva.

Fragilidades: O sistema possui demandas constantes devido ao processo de crescimento populacional; Deslocamento populacional para determinados atendimentos.

Oportunidades: Conseguir atender às demandas por meio da integralidade da rede regional de atenção à saúde.

Ameaças: A realização das políticas está diretamente ligada ao SUS, portanto, intercorrências no âmbito federal podem causar prejuízos à rede; Como certos atendimentos são realizados fora do município, não há como garantir a qualidade dos serviços prestados.

12) Do Local para o Global:

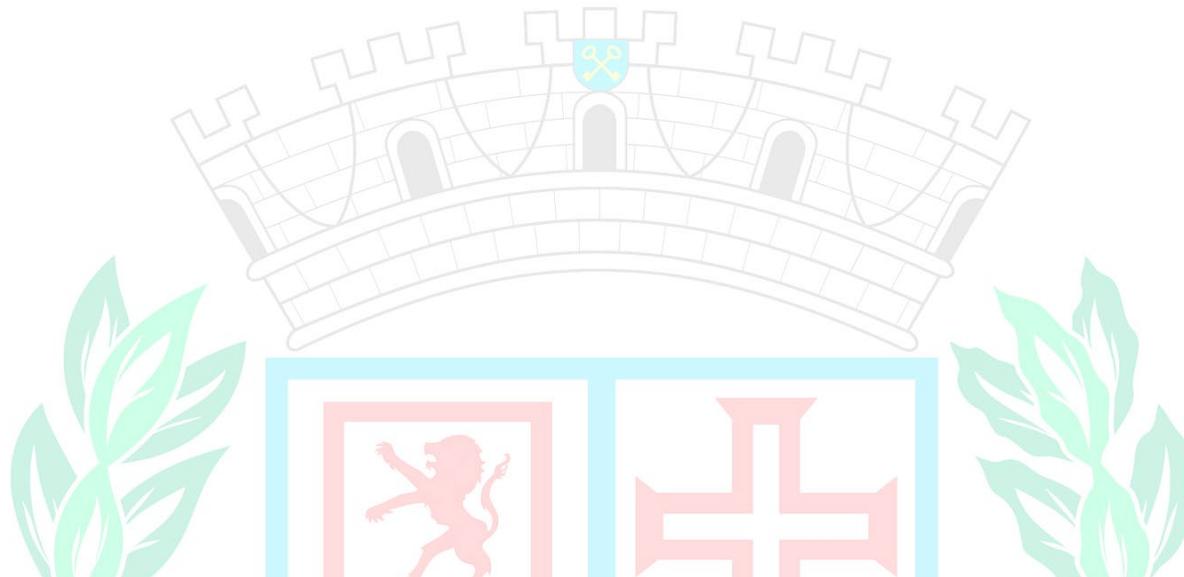
11 indicadores, utilizados 8 indicadores

Forças: Defesa Civil; Ações de conscientização.

Fragilidades: É necessário fiscalizar de forma mais rígida a invasão de áreas; Energia limpa.

Oportunidades: As equipes são capacitadas para desenvolver ações de fiscalização e conscientização para a população; Promoção de estudos sobre energia limpa;

Ameaças: É necessário que a população também se aproprie das ações municipais e auxilie na contenção de invasões.



OBRIGADO!



Programa
Cidades
Sustentáveis



Instituto
Cidades
Sustentáveis